

O TEMPO

20 DE ABRIL
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM ROBERTO LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. Subscorre-se no escritório desta typographia, para onde deve ser dirigida toda correspondencia, a taxa de 2000 por trimestre, pagas adiantadas. Os annuncios das lras. assignantes scrihem-se mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem paguêros 100 rs. Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO NÃO É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Paranhyba 30 de Abril.

Fundeou em nosso porto, á 18, o vapor Paraná vindo do sul. As datas do Rio de Janeiro alcanção até 9 do corrente.

Dos jornaes que recebemos extrac-tamos as seguintes noticias :

Em Montevideo continuava a grande obra encetada pelo general Flôres da pacificação e reconstituição da republica, no que aquelle general mostra-se cada vez mais applicado, enviando todos os esforços para consolidar seu governo sobre as bases duradouras da justiça, tolerancia e rectidão.

A republica vai resurgindo das ruinas em que a pozerão os facciosos caudilhos do partido blanco e hoje a paz e segurança já reinão entre os orientaes, desassombrados do malefico dominio dos Aguirres, Carreras et reliqua.

O governo provisório expediu dous decretos, que muito honrão á seus sentimentos, pelo espirito digno e elevado que os dictou, os quaes tem sido unanimemente applaudidos. Pelo primeiro declarou martyres da liberdade e da patria os assassinados de Quinteros, mandou fazer-lhes exequias publicas e levantar-lhes um monumento funebre, e concedeu ás viuas e filhos menores dos mesmos o soldo por inteiro da patente de seus esposos e pais; pelo segundo, considerando que o julgamento do crime de que forão victimas aquelles homens, deve assumir toda a magestade de um juizo nacional em que a parcialidade não possa nem remotamente ser suspeitada, prohibiu que em quanto durasse o actual governo se iniciasse o referido juizo.

Explicitas e mui significativas do alto apreço e consideração em que é tido naquellas paragens e do acerto com que se houve em sua difficil tarefa, forão as manifestações feitas ao Sr. conselheiro Paranhos, pelos Montevideanos, antes de sua partida para a corte.

Sentimos não poder reproduzir aqui por extenso a descripção dessas manifestações, secundadas unanimemente pela imprensa daquelle paiz e da republica argentina.

A este respeito eis o que diz o *Diario do Rio de Janeiro*:

O Sr. conselheiro Paranhos fôra objecto de vivas demonstrações de apreço por parte do governo e população oriental.

Varios cavalleiros e damas cotisaram para brindar a S. Exc. com uma medalha de ouro.

A 23 do passado foi S. Exc. acompanhado em sua casa por grande numero de cidadãos orientaes que, acompanhados por uma banda de musica, e conduzidos por uma banda de cantores, fizeram uma recepção de honra em frente de sua residen-

cia, pronunciando-se, por essa occasião, varios discursos, entre os quaes sobresahio o do Sr. Bustamante, redactor da *Tribuna* de Buenos-Ayres que foi á Montevideo de passeio.

Além desta manifestação o Sr. Paranhos foi obsequiado com um banquete official dado pelo ministro das relações exteriores, á que assistirão o general Flôres, todos os altos funcionarios do estado, o corpo diplomatico e consular estrangeiro, os chefes das forças navaes surtas em Montevideo, os chefes das forças brasileiras estacionadas nessa capital e varias outras pessoas de distincção.

Os Srs. Buschenthal, almirante Chaigneau derão tambem por sua vez um outro banquete em obsequio de Sr. Paranhos, á que assistio o mesmo pessoal já indicado no primeiro banquete.

Acerca da impressão causada nas republicas do Prata pela demissão daquelle diplomata, diz a *Nacion Argentina* de Buenos-Ayres:—

A demissão do ministro extraordinario do Brasil, o Sr. Paranhos, que tinha sabido conquistar a estima de todos pela maneira feliz e sabia por que terminou a questão oriental, surpreendeu desagradavelmente as populações das duas margens do Prata, e assim a imprensa de Montevideo e a de Buenos-Ayres não poupão elogios á este homem de estado, no qual muitas pessoas vêem hoje a victima de uma intriga de gabinete.

A *Tribuna* de Montevideo, de que é redactor o secretario do general Flôres, exprime-se assim:—

O acontecimento que tem mais preoccupado a attenção do publico durante os primeiros dias da quinzena, é a destituição do Sr. conselheiro Paranhos, destituição que ninguem esperava e que surpreendeu a todos, produzindo um desagrado universal entre os partidarios da paz que constituem a maioria absoluta do paiz. . .

O Sr. Paranhos parte no proximo paquete. Em sua viagem acompanhão-o as bênçoes e a gratidão de um povo que não pôde nem deve duvidar da justiça do primeiro povo liberal do continente sul-americano.—

Em Montevideo esperava-se com ansiedade a chegada do successor do Sr. Paranhos para conhecer-se a natureza e alcance das reservas feitas a respeito do convenio de 20 de fevereiro.

A aglomeração de nossas forças naquella capital ocasionava discussões por parte da opposição oriental e federal; entretanto, que as 2.ª e 3.ª divisões do exercito brasileiro, fortes de 16:000 homens, já se retiravão para o Rio Grande, devendo seguir proximoamente a primeira.

Quasi todos os emigrados orientaes achavão-se em Entre-Rios.

De Buenos-Ayres o que ha de mais importante é a noticia que dá o *Prove-*

Mitre offerecido ao Paraguay sua mediação para terminar a pendencia do Brasil com aquelle estado, noticia esta que nos parece destituída inteiramente de fundamento.

O presidente Lopes, do infeliz Paraguay, com suas fanfarronadas, tem tocado ao sublime do burlesco. Não satisfeito com a animadversão que ha atrahido pela selvageria e insensatez de seu governo, juntou-lhe o ridículo.

Realizou-se em Assumpção a farra do celebre congresso de que já fallamos anteriormente, e cujos membros forão eleitos, em toda a republica, dentro de dous dias.

As deliberações de uma tal assembleia forão dignas tanto dos eleitos como de quem os convocou.

Depois de um longo discurso em que o caricato Cicero das pampas expôz, á seu geito e modo, as razões de seu procedimento brutal para com o Brasil attribuindo, já se sabe, toda a provocação á nossa conta, e envolvendo na mesma rede a republica argentina por não ter consentido na passagem de tropas paraguayas pela provincia de Corrientes, a patriótica assembleia assentou em conferir-lhe o grau de marechal dos exercitos da republica com o minguado honorario de 60.000 pesos, como medida mais reclamada pelas circumstancias!

Após tão sabida deliberação, tratou-se seriamente de saber-se se era ou não conveniente deixar sahir S. Exc. dos muros d'Assumpção, decidindo-se afinal que elle obrasse, como julgasse mais razoavel, juntando-se, entretanto, no primeiro presente de 60.000 pesos uma espada de ouro e varias condecorações!

Na verdade precisa ter perdido o senso quem dá semelhante espectáculo ante o mundo civilisado!

Apparece de novo á idéia da invasão do Rio-Grande por 30.000 paraguayos, á cuja frente é bem possivel não se aché o marechalico Lopes, merecendo essa noticia alguma attenção do governo argentino que hoje vê-se igualmente ameaçado comnosco pelas hordas do Paraguay.

Teremos mais um aliado, caso se verifique a tentativa de Lopes, e elle fmais um povo que o puna de seus crimes.

Continuão os preparativos bellicos. Em Humayta construíram-se novas baterias. O recrutamento prosegue com força. Comprarão-se dous vapores italianos, que forão immediatamente armados em guerra. Fundião-se pe-

ços nos arsenaes d'Assumpção. No dia 24 do passado sahiu de Buenos-Ayres a primeira divisão naval brasileira para bloqueiar, segundo se dizia, os portos do Paraguay. Entretanto nenhuma notificação do bloqueio tinha sido feita ainda ao corpo diplomatico.

As noticias de Matto-Grosso são pouco satisfactorias e summamente de-

põem contra a incuria do governo que infelizmente preside os destinos do paiz.

Eil-las: Um proprio chegado de Minas informa que os paraguayos estão acampados no Cuxim, distante dos limites desta provincia 53 leguas. A falta de armamento no sertão e em Matto Grosso tem produzido um panico extraordinario; muitos individuos chegam diariamente espavoridos da Prata de Matto Grosso!

Segundo as informações officiaes do governo, receia-se, dentro em pouco, estejam invadidas as provincias de Matto Grosso, Goyaz e Minas!

Estas tristes e assustadoras noticias são infelizmente confirmadas por participações de commandantes de alguns destacamentos da guarda nacional e do commandante superior de Uberaba ao presidente da provincia e deste ao governo na corte.

Em uma destas participações diz o capitão Camillo R. Chaves, commandante interino do batalhão da villa do Prata:—Supposto que se ache desar-

matado e desfardado este batalhão, etc. tudo acho-me prompto a executar o que V. S. se servir transmitir-me, devendo por esta occasião significar á V. S. que por aqui ha falta absoluta de chumbo e balas.

E ha tanto tempo se falla na mobilisação da guarda nacional de Minas! Eis a resposta aos pregoeiros da solicitude, zelo, actividade, etc., etc., do governo.

Em quanto na corte se contractão fretes para Matto Grosso, na razão de 24000 rs. a arroba, os paraguayos ameaça a rica e populosa provincia de Minas, sem defeza e exposta a soffrer as depredações que lamentamos debalde na primeira destas provincias!

No Rio de Janeiro continuava o misterio a sofrer viva opposição da opinião liberal, dirigida pelo *Jornal do Rio*.

Já havia chegado o Sr. conselheiro Paranhos.

A guarda nacional prende especialmente a attenção do governo. As demissões, nomeações e suspensões de commandantes superiores, etc. peção as columnas do *jornal official*, e bem assim a criação de novos commandos superiores e de novos batalhões.

Parêce que o governo não quer deixar, neste ramo do serviço, nada do que encontrou. A reforma e substituição do pessoal serão completas.

De novo foi prorogado por 30 dias o prazo para a apresentação dos voluntarios da patria.

O resultado da eleição para senador á que se procedeu ultimamente naquella provincia é o seguinte:—conselheiro A. P. Chichorro da Gama 1.275, conselheiro Thomaz G. dos Santos 1.206, e conselheiro Manoel de J. Valdetaro 1.221 votos.

Teve lugar um grave conflicto entre

voluntarios bahianos e policias de Alagoas, que estavam aquartellados em Niterohy, resultando algumas mortes e varios ferimentos.

Entre as diversas nomeações, havidas durante a quinzena, notou-se as seguintes:

Para bispo do Rio de Janeiro, o de Diamantina D. João Antonio dos Santos.

Para a Diocese de Diamantina, o padre João de Santo Antonio.

Para a de Pernambuco, o padre Manoel do Rego Monteiro.

Por cartas imperiaes de 5 forão nomeados:

1.º vice-presidente de Sergipe, Daniel Accioli de Azevedo;

5.º idem, José Lourenço de Magalhães;

5.º idem, da provincia de Minas Geraes, Frederico A. A. da Silva;

6.º idem, Roque de Souza Dias.

Ajudante general do exercito em operações no sul do imperio, o Sr. coronel do estado maior de 2.ª classe Pedro Maria Xavier de Castro.

Foi confirmado no cargo de consul general da republica oriental do imperio, o Sr. D. Gabriel Perez.

A cerca de alguns factos que temhamos omitido, referimos-nos a nossas correspondencias do Rio e Pernambuco, publicadas no lugar competente.

GAZETILHA.

Disturbio.—Valha-nos Deus! O Publicador não perde vasa para mostrar seu patriotismo á progressão, ainda que para isto tome por thema a mais insignificante occorrença, e sempre á custa de seus adversarios...

A propósito do que, de o co. dicio do dia 16, sabe-se a tolha official, toda extremos, em favor dos desordeiros, e nem mesmo sabemos como não os elogiou por se terem mutuamente espancado!

Chama aos voluntarios de filhos das primeiras familias da provincia, e acha occasião para em tudo isto involver o Sr. Caxias, invertendo ao mesmo tempo nossas frases e dando-lhes um sentido inteiramente diverso do que razoavelmente podem ter. Só faltou qualificar-nos de sediciosos e revolucionarios!

E' bem achado na verdade! Pode ficar-se o Publicador com seus elogios, nos termos e tambem com seus despropósitos:—nada obstará, quanto á nós, de chamarmos contra o que for injusto e de darzoado.

Entendemos que S. Exc. não pode indultar á ninguém que tiver commettido crimes, e muito menos que um gravissimo conflicto, como o de 10 do corrente, passe sem a menor punição, porque será isto abrir as portas á outros de iguaes ou de mais serias consequencias.

Se a folha official entende que o crime deve ser indultado por futeis considerações de momento e ato eloigiado, paciencia. Já temos visto sustentar-se cousas piores. Entretanto, afflicta o exemplo, cujos resultados em corpos militares que tem de entrar em campanha devem ser de muito proveito á disciplina e moralisação do exercito.

Não elogiamos á ninguém. Queremos somente que a lei seja igual para todos, e que não seja dispensada á bel-prazer de qualquer.

Passamos de alto tudo o mais que disse o Publicador, por ser materia ve-

lha, com que não nos devemos im-

portar. Sabemos o valor e alcance de nossas frases; não as assoltamos á esmo; por isso não nos arreceamos do perigo que tanto amedronta o collega, e com que parece ameaçar-nos.

Continuaremos, sem escrupulo, á dizer a verdade, por mais que fação os especuladores e patrioteiros. Descance o Publicador sobre este ponto.

Navios encouraçados.—Lê-se no Journal do Recife a noticia da retenção, no porto de Toulon, do navio de guerra encouraçado, mandado construir por nosso governo.

A este respeito diz o Brazil and River Plate Mail de Londres referindo-se á gazeta franceza Le Toulonnais:

« Em consequencia de ordens superiores, foi embargada a corveta á vapor e encouraçada D. Pedro (ha engano no nome a qual se estava preparando afim de seguir para o Rio de Janeiro. Este navio foi detido e posto sob guarda em Castigneanu. Dizem que esta medida foi tomada em virtude do governo francez querer conservar-se neutral na guerra entre o Brazil e as republicas do Prata.»

Dos jornaes do Rio consta que o governo já foi informado deste incidente, que na verdade surprende-nos extraordinariamente.

O Journal do Commercio noticia, alem disto, que na Seyne pertó de Marselha estavam em construcção duas canhoneiras para o Brazil e em Nantes outras duas para o Paraguay.

A vista pôem da deliberação do governo francez, se não houver alguma mudança, parece que serão igualmente embargadas todas estas embarcações.

Não sabemos em que se fundou o governo francez para proceder deste modo; apenas vemos em tudo isto ou um escrupulo exagerado, ou uma protecção indirecta ao governo de Lopez. O tempo nos desenganará.

Tambem ficou.—O Sr. Francisco Januario de Arroxellas Galvão, 2.º cadete do meio batalhão da guarnição desta provincia, não acompanhou seus companheiros que seguirão para o sul no vapor Imperador, por ter sido nomeado pela presidencia afferes ajudante em commissão do corpo de voluntarios da patria, lugar para que se acha sufficientemente habilitado por seus estudos praticos no corpo á que pertence.

Pharmacia Grimaull.—O tribunal commercial do Sena acaba de condemnar o pharmaceutico Grimaull, pelo crime de sophisticação e venda de remedios de composição secreta.

O conselho de saude publica do reino deu conhecimento ao governo da sentença de condemnação.

Liverpool, Brazil and River Plate Steamers.—Esta companhia annuncia a partida de Lisboa, em 4 ou 5 de abril, do vapor Galileo, com destino á Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

O Galileo deve chegar de Liverpool de 2 a 3 do mesmo mez de abril.

Do duque de Morny.—O correspondente do Commercio do Porto, em Paris, fallando da sentida morte do duque de Morny, diz o seguinte:

« Alem do prefeito senador, de todos os que fundaram o imperio, só eu, á em pé o imperador. Todos tem sido crido por ordem alphabetica. Primeiro S. Arnaud, depois Corbié, depois Mosquard, depois Morny; falta Morny e o imperador.

« E por que a deusa fatalidade que perseguio todos os honrados do imperio, que o imperador no leito de morte do seu bel anjo e parente, que lhe dizia adeus, respondeu:—Até á vista!

Quando chegou ás Tulherias a noticia da morte de Morny, o principe imperial escreveu a seguinte carta ao filho mais velho do fallecido.

« Meu pequeno Carlot. « Estou muito triste pela perda que acabas de ter. Quando eu for grande serei para ti o mesmo que meu pae foi para o teu.

« Napoleão Eugenio. »

Catholicismo em Inglaterra.—O cardeal Wiseman deixou escripta uma memoria sobre os progressos feitos pelo catholicismo em Inglaterra, desde que elle cardeal foi elevado a chefe da igreja catholica alli.

Vê-se da referida memoria que desde aquella epocha se construíram em Londres e suas immediações 71 egrejas e 35 conventos catholicos.

O numero de ecclesiasticos catholicos sob as ordens do cardeal Wiseman em Inglaterra e Irlanda era de 1521. Nestes numero contavam-se 21 bispos.

Em 1829 só havia em Londres 29 egrejas catholicas e um convento. Em 1863, já 46 egrejas e 11 conventos, e em 1863, 117 egrejas e 46 conventos.

E' notavel o progresso do catholicismo em Inglaterra.

Companhia de Jesus.—Esta ordem religiosa contava em todo o mundo, no fim do anno de 1863, 7728 membros, o que constitue quasi o duplo dos que tinha em 1841. Em 1863 havia 7529. Nos estados da Igreja residem 475 jesuitas e 4532 acham-se em missões no estrangeiro, estando 238 na Europa, 296 na Asia, 213 na Africa, 276 na America do Norte, 499 na do Sul, 35 da Oceania, e 15 em viagem para diversos destinos.

Colonisação no Mexico.—O imperador Maximiliano contractou com Mr. Borvent a introducção no Mexico, por certo numero de annos, de cem familias alemãs, de cinco pessoas pelo menos cada familia. Cada familia receberá, por titulo de plena propriedade, 20 acres de terra, cada acre tem 100 metros quadrados.

A companhia representada por Mr. Borvent dará gratuitamente a cada familia uma casa, viveres para determinado tempo, sementes, utensilios de lavoura e os animaes necessarios para reproducção e para os trabalhos agricolas.

A companhia receberá, como unica compensação das obrigações a que se sujeitou, metade do producto das propriedades dos colonos durante dez annos.

Novas linhas de paquetes.—O governo britannico acaba de conceder duas novas linhas de paquetes a vapor, partindo ambas de Liverpool e tendo por termo uma Belize (Honduras britannica), e outra Tampico (Mexico).

Os paquetes da linha de Liverpool para Belize farão escala, tanto na ida como na volta, por Kingstod (Jamaica). Partirão no dia 5 de cada mez.

Os da linha de Tampico farão escala em Porto Principe (Haiti), Jamaica e Vera Cruz. Partirão no dia 20 de cada mez. No dia 20 do corrente devia ter sahido de Liverpool o primeiro paquete.

Quando os dias 6 ou 20 forem domingo, as saídas de Liverpool devem

ser adiadas para o dia seguinte.

Novos aparelhos medicinaes e para de policias.—Lê-se na Thores, Journal da Italia portuguesa, o seguinte:

« Por uma operação que se fez ao honorable Rustanque, mandando extrahir do seu corpo, por um habil operador, a gordura demasiada que o impossibilitava até de poder andar, obrigando-o a estar de cama.—pagou este illustre cavalleiro, digno herdeiro das sublimas qualidades e rasgos de grandeza d'alma do hoje finado anciano sir Jamsjee Jeelbhoy Bart a avultada somma de 30,000 rupias!... (Reis 9:600\$000).

Isthmo de Suez.—Está aberta a communicação entre o Mediterraneo e o mar rôxo.

O serviço diario entre Port-Said, e Suez, e Ismail e Zagazig, acaba de ser estabelecido, servindo ao mesmo tempo todas as estações intermedias do isthmo.

O serviço é feito por meio de barcas rebocadas por pequenos vapores.

Os 150 kilometros que separam os dois mares, são percorridos em 24 horas.

O canal aberto offerece já uma linha d'agua continua, sempre superior a 1 metro e 20 centímetros de profundidade, sobre uma largura de 15 metros. As obras do canal continuam.

No dia 6 de abril hão de reunir-se, no Egypto, os delegados das diverras camaras do commercio de Franca, a fim de accordarem, no modo de ser estabelecido o serviço do canal para pessoas e mercadorias.

O Sr. Ferdinand de Lesseps vio o exito feliz da sua arrojadissima empreza.

Passageiros.—O vapor Tocantins conduziu para os portos do sul o Exm. Sr. Senador Antonio da Cunha e Vasconcellos e um escravo, major Miguel Ferreira Cobral e um camarada, Giacomo Antonio Chearelli, Samuel Hatuday, Francisco Gomes Marques da Fonceca, e Francisco Xavier de Brito.

O vapor Parana trouxe para este porto Antonio José de Santa Anna, Francisco Xavier de Brito, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Antonio da Silva Lessa, e o ex-praça Antonio Ramos.

—Seguiram para o Norte no mesmo vapor Benedicto de Alcantara Cezar, o criminoso Amaro Pereira Lima e duas praças que o acompanham.

Em transito.—O vapor Tocantins levou para o sul 43 passageiros, o meio batalhão do Piahy, corpo de policia do Ceará, 51 praças e duas ex-praças do exercito, 40 de marinha, mulheres e filhos de soldados, um creado e 19 escravos á entregar.

O vapor Paraná conduziu para o Norte 43 passageiros, 3 ex-praças e 2 escravos á entregar.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO TEMPO. Corte 8 de abril de 1863.

As ultimas datas que temos lido do Rio da Prata dão-nos as seguintes noticias: A destituição do con-selheiro Paranhos havia provocado a discussão na imprensa da provincia e Buenos-Ayres. S. Exc. parou-se no Cruzeiro do Sul, e chegou á esta corte a 4 do corrente.

... para os seus amigos, se desenvolverá miraculosamente. Veremos.

—Para a provincia de S. Paulo tambem seguiu, e já se acha em Santos, o coronel Manoel Pedro Drago, ex-

comandante do corpo policial da corte, e ultimamente nomeado presidente de Mattos Grosso. A force que acompanhará S. Exc. ao seu destino compõe-se unicamente dos corpos fixo de S. Paulo, municipal permanente, e corpo de guarnição do Paraná:—a sua totalidade não excederá de 800 praças! Deos queira que S. Exc. possa chegar á salvamento á quella infeliz provincia.

—Acha-se finalmente concluida a eleição a que se procedeu para o preenchimento da vaga de um senador pela provincia do Rio de Janeiro, compondo-se a lista triplice dos conselheiros Antonio Pinto Chichorro da Gama, Thomaz Gomes dos Santos e Manoel de Jesus Valdetaro. As opiniões quanto a escolha divergem, aventurando estes que ella recalará no primeiro, aquelles no segundo.

A minha, porem, fallando com franqueza, inclina-se mais para o segundo. Em todo caso é fora de duvida que a balança para o primeiro coração, o que mais prestado para o porvir.

Dizia-se que um exercito de 30,000 guaranyes, commandado pelo cacique Lopes, se aprestava para invadir o Rio Grande, noticia esta que, ten-

do merecido a attenção do gov. argentino, ameaçado assir invadida a provincia de

inclinava o mesmo a unir os acontecime accordo com o do

A vista das a publicas, o gov. las trocadas so. sito por Corrier

Dous emissas e Machai grados seus arão para esta ra Parane. situação

—As notis sao de pue lo reformad in vantagel dices de n de curu rito havi e volun da col. A nes.

retroceder, recolhendo-se finalmente o batalhão ao quartel. No dia seguinte dirigindo-se o ministro da guerra á Armada, fez transportar para esta corte, em uma das barcas da companhia Ferry, o corpo de policia das Alagoas, e alguns voluntarios bahianos. Achavão-se ali aquartelladas perto de 4000 praças.

—Por decreto n. 34 '28 do 1.º do corrente, foi prorogado por mais um mez o prazo marcado no art. 14 do de 7 de janeiro, para a apresentação dos voluntarios dapatria.

—Nestes poucos dias é aqui esperão S. Francisco e o Imperador, que talvez transportem a force ali existente e a do Rio Grande do Norte. Da Bahia consta-me por uma carta particular, que o 2.º batalhão da guarda nacional da freguezia de S. Pedro d'aquella cidade, já á 29 do passado achava-se aquartellado e á espera de transporte.

—Devem seguir, no dia 11, para o Rio Grande do Sul, os vapores Apa, Princesa e Imperatriz conduzindo tropa. Não poderão estes tres vapores conduzir toda a que existe nesta corte que monta á perto de 4000 praças, inclusive os dous batalhões de voluntarios.

As convenções consulares principalmente e a crise bancaria de setembro, que ainda não está conjurada, tem trasi-o ao gabinete de 30 de agosto, sera, ompliações, e desconfiar-se que talvez, não possa elle assistir a abertura da'assembléa geral. Falla-se no Saldanha Marinho para a pasta da guerra, e no senador Ottoni para a da marinha; mas eu direi á V. que a retirada do gabinete só virá a effectuar-se depois da abertura do parlamento:—pode ser, porem eu esteja enganado.

Recife 17 de abr

Mon cber.—Como catholico, romano, dever do dar-lhe noticias verão lugar nesão de comme tissimo da

que a balan para o bo

coração, o que mai prestado para o porvir

que a balan para o bo

coração, o que mai prestado para o porvir

que a balan para o bo

coração, o que mai prestado para o porvir

que a balan para o bo

coração, o que mai prestado para o porvir

que a balan para o bo

coração, o que mai prestado para o porvir

Domingo da Ressurreição orou o Rvd. Sr. padre Antonio Manoel de Assumpção, distincto pregador. Na quinta-feira Santa, os fleis visitarão diferentes templos desta capital, os quaes se achavão ricamente adornados, sobresahindo á todos as matizes de Santo Antonio e Recife. —Esteve algumas horas entre nos o corpo fixo da Parahyba, composto de 424 praças.

O Sr. Silva Brazil deu um jantar á distincta officialidade parahybana, no qual estiverão presentes as primeiras autoridades desta provincia.

Os academicos da Parahyba deixarão de comparecer á este jantar, pela razão que dissemos na nossa ultima correspondencia.

Não assistimos á este jantar, mas pessoas que estiverão presentes contão-nos que houverão diferentes brindes e que a officialidade nada dissera nem mesmo o Dr. Cordeiro. Atribuimos este silencio ás saudades que trazão de sua provincia natal.

No dia 12 pela manhã estes brios parahybanos seguirão para a corte; deixamos-lhes prospera viagem.

—Embarcou no vapor Jaguaribe, que seguiu para a corte no dia 11, o Exm. Sr. Marquez de Olinda, senador do Imperio.

—Continúa a chegar a esta capital grande numero de voluntarios forcados, vindos do centro da provincia: ha pouco chegarão 414 mandados pelo celebre José Rodrigues da Serra Negra.

Com toda esta vontade livre assim mesmo, meu amigo, tem desertado até hoje 72 individuos do 1.º batalhão.

Ultimamente S. Exc. foi ao quartel do Hospicio, onde se achava aquartellado o 1.º batalhão de voluntarios, e ali foi testado de uma... bem to

Al Francisco Esteves de Abreu, havia assassinado a caceladas, de uma só vez, a 2 individuos, pelo que havia sido processado e se achava pronunciado a prisão e livramento, tendo depois commettido, segundo a voz publica, outras mortes e roubos.

Passado pelo subdelegado á disposição do respectivo juiz municipal, este não julgando bastante segura a cadeia de Olinda para conter a tão grande criminoso, remette-o para esta capital ao Sr. chefe de policia, para que o faça recolher á casa de Detenção onde deveria ser conservado até a proxima reunião do jury daquelle termo, perante o qual deveria o tal Bispo responder pelos seus grandes crimes.

«O que pensam os leitores que a conferencia?»

«Januario Bispo foi com effeito recolhido á casa de Detenção, mas poucos dias depois foi posto em liberdade, por ordem não sabemos de que autoridade, apresentando-se logo em Beberibe, theatro de seus primeiros crimes, e declarando que havia de dar resposta áquelles que em Olinda o tinham reconhecido.

Quando todos por alli estavam ainda estupefactos á vista de semelhante escandalo, receberam as autoridades policiaes officios desta capital, nos quaes se lhes recommenda com instancia a captura de Bispo, dizendo-se que havia sido solto por engano: aonde é isto o que ali geralmente se diz.»

Este facinoroso é protegido por uma influencia da actualidade.

—A nossa assemblea ha dias que não trabalha; ultimamente deu-se alli um facto bem notavel. O deputado Silva Barros disse algumas verdades sobre os negocii do alto serião as quaes

pel de embrulho 10 latado, café 4 saccos, á Mesquita e C.;—alpista 4 barricas, vinho 1 barril, cerveja 2 barricas; genebra 6 frascas, azeite duas ancoretas, vinho 4 pipa, canella 4 embrulho, café 2 saccos, sabão 10 caixas, louça 1 gigo, á Domiciano Nunes Soares;—vinho 3 barris, velas steirinas 5 caixas, carne secca 400 arrobas, á A. F. Ramos;—gáz 10 caixas á ordem;—chitas 4 pacote, papel 4 caixa á ordem, papel 1 caixa, á Adolfo Eugenio Soares;—drogas 2 caixas, á A. T. Carneiro da Cunha;—óleo de linhaça 2 latas;—alcool 1 ancoreta, á A. Polari;—biscoitos 1 caixa á E. D. dos Santos;—farinha de trigo 20 barricas, á J. J. I. Poggi;—dita 30 barricas, á M. M. Dourado;—carne secca 4 molhos, cordas de embira 16 ditos, fardamentos 5 caixões, á F. A. de S. Carvalho;—carne secca 400 arrobas, á A. C. da Silva;—cordas de embira 6 molhos á M. P. de A. Vianna & C.;—tamancos 1 caixa, á A. G. da Cruz.

Vapor Parana, vindo do Rio de Janeiro;—rapé 4 caixão, á C. D. dos Santos;—livros 4 caixote, vidros 4 barrica, á A. T. C. da Cunha;—azeite de amendoim 1 barril, ao mesmo;—livros 4 caixote, á C. D. dos Santos;—rapé 4 caixa, á F. F. de Novaes;—encomendas 1 pacote ao Sr. Leonardo A. M. Henriques;—dita 4 pacote e 1 espada, á G. F. Deuttmüller.

Barcaça Feliz Navegante, de Mamanguape;—assucar bruto 94 saccos á M. M. Camacho;—algodão 70 saccos, á M. P. de Araujo Vianna & C.

Barcaça Conceição de Maria, idem;—assucar bruto 96 saccos, couros salgados 71, á V. F. Maia & C.;—algodão 34 saccos, couros salgados 101, pessos de cordas 700, á P. L. Borges;—algodão 24 saccos á J. d' zezvedo Silva.

Barcaça Santo Antonio das Estivas, de Miriri;—assucar 200 saccos, ao Barão de Mamanguape.

Exportação.

—Despuchos.

Dia 47.

—Ingloz Carrie M. L., 1 saccos d'assucar 200 arrobas. Feliz Navegante.

Pauta mercantil.

Colações officiaes.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1ª sorte (13,500), Algodão de 2ª sorte (11,500), Algodão de 3ª sorte (9,500), Assucar bruto (1,200), Couros salgados (4,500).

Navios á carga neste porto.

Patacho Ingloz Bellow-Crest, para canal. Barea "Seraphina, para Liverpool. Brigue "Carrie M. L. "Cork

Movimento do porto.

ENTRADA.

Dia 15:—Pará e portos intermedios—7 dias—Vapor Tocantins, de 750 tons, commandante Hypolito Duarte, equip. 30, á F. A. de S. Carvalho & P. 17:—Pernambuco—2 dias—Barcaça Juventina, de 50 tons, mestre Duarte, equip. 5, carga v. g., á diversos. 18:—Mamanguape—1 dia—dita Feliz Navegante, de 30 tons, mestre Paula, equip. 4, carga v. g. á diversos. 19:—Idem—2 dias dita—Conceição de Maria, de 36 tons, mestre Tavares, equip. 4, carga v. g., á diversos. 20:—Bonhy "Africa, de 28 dias Barca Inglesa Bonita, de 277 tons, rap. J. T. Turner, equip. 40, em lastro d'arcia, á J. d'Azvedo Silva. 21:—Rio de Janeiro, e portos da escala,—9 dias—vapor Parana, de 840 tons, commandante Santa Barbara, equip. 36, á F. A. de S. Carvalho & P. 22:—Miriri—2 dias—Barcaça Santo Antonio das Estivas, de 24 tons, mestre Bernardino, equip. 4, carga assucar, ao Barão de Mamanguape.

SANIDAS.

Dia 15:—Rio de Janeiro e portos intermedios vapor Tocantins, commandante H. Duarte. 17:—Pernambuco—Barcaça Feliz Navegante, de 30 tons, mestre Baptista, equip. 4, carga v. g. 18:—Mamanguape—barcaça Pere Fogo, de 30 tons, mestre Valentim, equip. 5, com a carga que trouxe de Pernambuco. 19:—Pará e portos intermedios—vapor Parana, com. Sant. Barbara. 20:—Mamanguape "Conceição "mestre Costa.

dianje o desconto progressivo na forma da lei. Secretaria da thesouraria de fazenda da Parahyba em 3 de abril de 1866. O official, Antonio José Lopes.

ANNUNCIO.

A venda de Francisco Gomes Marques da Fonseca ha para vender-se, por preço commodo, feijão fradinho, branco e mulatinho, muito novo e chegado ha pouco.

Vende-se a barcaça «Flor do Norte,» a qual é bem consagrada e tem bons aparelhos, sendo loada em cincoenta e duas caixas d'assucar e muito propria para carregar sal, pela segurança que offerece a construção de seu convez appropriado para tal fim. Quem a pretender pode tratar com o proprietario Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, nesta cidade, ou com o seu correspondente Thomaz Fernandes da Cunha no Recife, ou finalmente com o mesmo mestre Joaquim José de Oliveira.

A pequena estante de livros de Thomaz Carneiro da Cunha chegou de Lisboa, entre outros livros muito bons para a mocidade infantil, o seguinte:

- Ramalhetinho da puericia, por Luis Philippe Leite, com instrucções moraes, conselhos e maximas; um volume encadernado. 800 rs. Regra santissima do principe dos patriarchas, S. Bento, pai de todos os monges. 640. Louvores de Maria Santissima. 25000. O Livro do povo. 15000. O grito das armas. 25400. O filho dos tres leitões «drama». 15200.

ULTIMA HORA.

Recebemos a seguinte importante communicacão sobre a guerra dos Estados-Unidos, de uma casa commercial desta praça:

Recife 19 de abril. Passou hontem em frente á este porto um vapor da linha da America do Norte para o Pacifico, deu um tiro, mas não apparecendo ninguém seguiu seu destino. Hoje, por um jagadeiro entregou cartas para o navio, adiantando de do corrente.

Continuam em sua o sul; obtiveram rias, que muito para a prompta com o mte. do e.

ara o s e 2

do do antes allu- aloro. Monte- tran- logo